

3 de dezembro

O CRUEL PICAÑO

Não me entregues à vontade dos meus adversários e os que respiram crueldade. Sal. 27:12.

O plano original de Deus era que tudo na Natureza representasse Sua vontade e amor. Mas quando sobreveio o pecado, tornou-se evidente o mal no mundo da Natureza. Por certo que o modo de vida de uma bonita ave de cor azul-cinza e branco bem demonstra isso. Seu canto é agradável, e bonito o ninho que constrói. Tudo isto, porém, é ilusório. O picanço é um dos mais sanguinários no mundo das aves.

Empoleirado num lugar apropriado, começa a cantar seu trinado brando. Se nenhum passarinho aparece, ele imita o choro de uma criança. Tendo escolhido sua vítima, para ela se precipita. Se o passarinho foge, o picanço põe-se ao seu encalço, furioso. A caça é terrível. Como Satanás persegue sua vítima, o picanço persegue a dele, com agudo assobio: "Quiiiil", semelhante a uma horrível gargalhada. Caindo de bicadas sobre a vítima, derruba-a ao chão e com o cruel bico abre-lhe a cabeça, e estripa-a.

Para aumentar ainda sua crueldade, o picanço agarra o passarinho já morto e o lança num espinheiro ou numa cerca de arame farpado, muitas vezes só comendo a cabeça, e deixando o resto. Ou mata a vítima apenas para armazená-la. Na falta de espinhos ou cerca de arame farpado, ele prende o pássaro morto entre galhos, torcendo-lhes em torno as perninhas da vítima.

A triste vista desses corpinhos retorcidos é para nós Uma advertência quanto aos resultados do pecado. No Éden, o picanço, assim como o homem, não tinha conhecimento do mal, mas após a superveniência da terrível maldição, a Terra foi manchada pelo seu toque imundo. Nosso inimigo, Satanás, transmudou aquela ave canora num cruel assassino, que vive não só para matar, mas também para respirar maldade.

Os que aceitam Satanás como seu senhor, tornam-se cruéis e' enganadores como o picanço. Seu egoísmo os cega em relação aos sofrimentos que infligem aos semelhantes.